

O vazio terapêutico e o silêncio do SUS

Comissão de Saúde

Câmara dos Deputados, Brasília-DF

Dr. Leonardo Spagnol Abraham — CRM-DF: 18.513 | RQE: 10.183

Médico Dermatologista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia

Coordenador do Ambulatório de Tricologia do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN-DF)

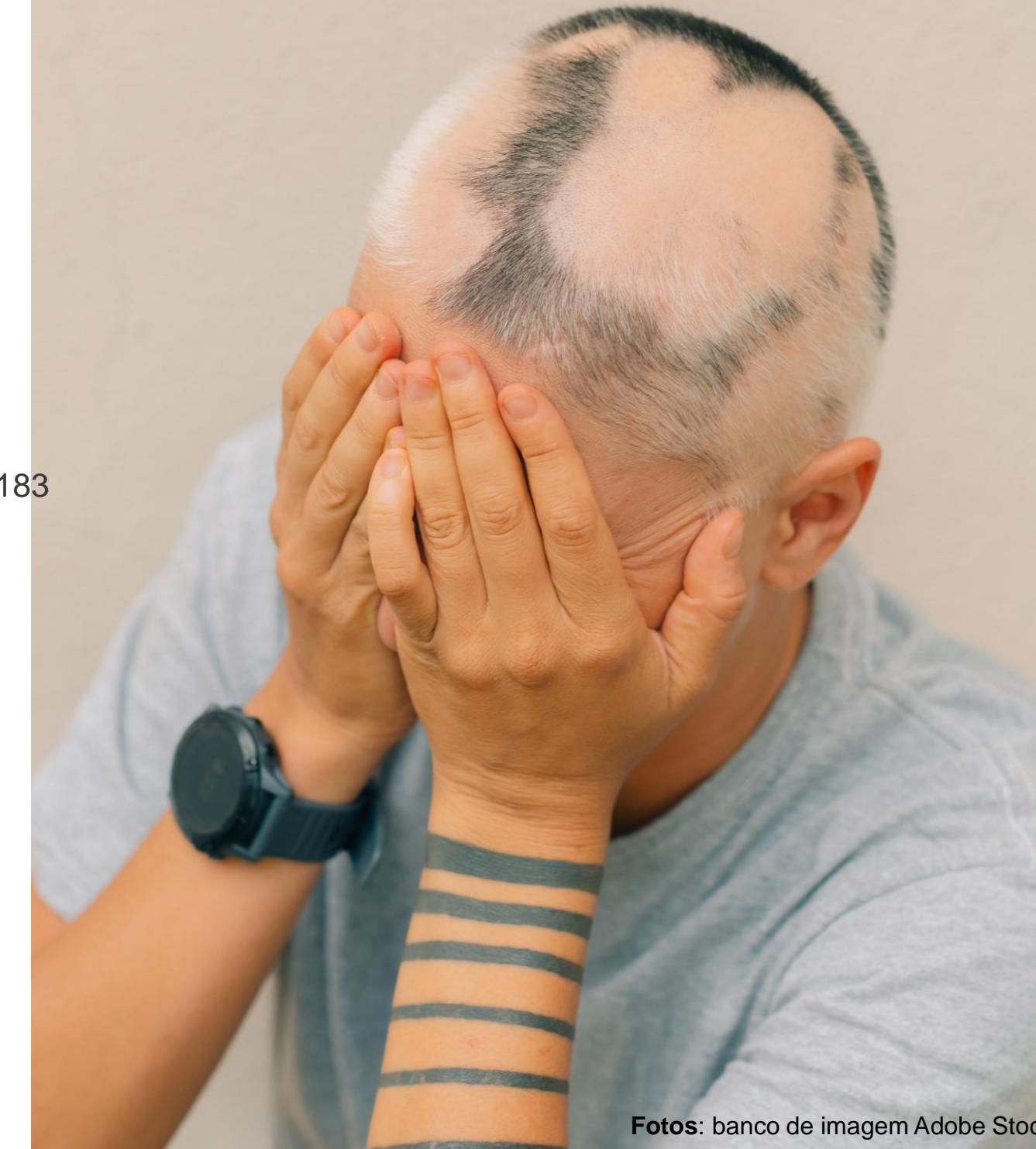
Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Doutorando do Programa de Pós Graduação em Ciências Médicas (PPGCM), da

Universidade de Brasília (UnB)

Assessor do departamento de Cabelos e Unhas da Sociedade Brasileira de Dermatologia

2025-26



O deserto terapêutico: onde estamos?

Estamos **um passo atrás** de outras doenças dermatológicas crônicas como a psoríase, que já avançou significativamente no acesso a terapias no SUS e na saúde suplementar.

Psoríase

- ✓ PCDT estabelecido
- ✓ Acesso a biológicos no SUS
- ✓ Cobertura na saúde suplementar

Alopecia Areata

- X Sem PCDT
- X Sem acesso no SUS
- X Jornada difícil do paciente

1

2

3

Dermatite Atópica

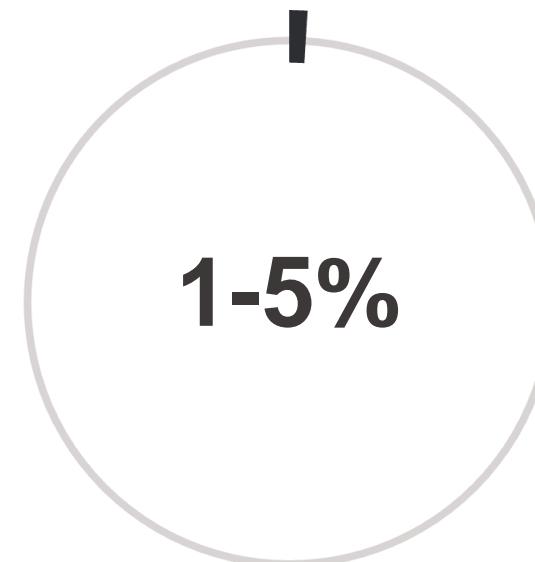
- ✓ PCDT em desenvolvimento
- ✓ Opções terapêuticas crescentes

- Realidade atual:** Pacientes com alopecia areata grave enfrentam **total ausência de tratamento efetivo no SUS.**



Maria, 11 anos

Realidade da Alopecia Areata Grave



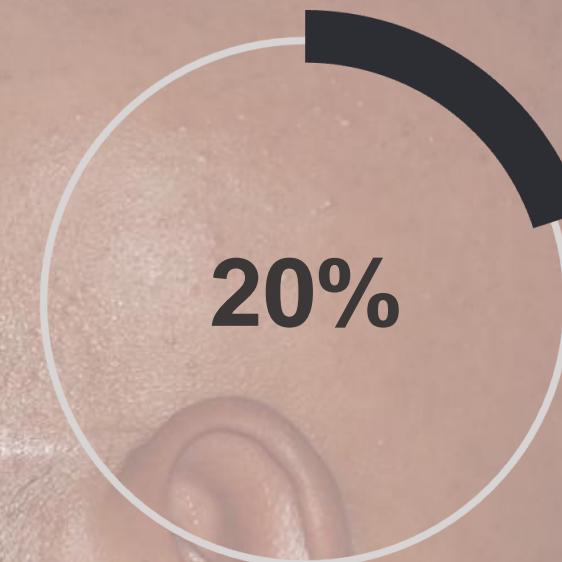
Repilação Espontânea

Taxa extremamente baixa de remissão espontânea em casos graves



Mantêm Resposta

Pacientes que continuaram tratamento com inibidor da JAK mantiveram resposta (SALT <20)



Perdem Resposta

Apenas 20% mantiveram resposta após retirada do tratamento — a doença volta

- Mensagem crítica:** Alopecia areata grave é uma doença crônica que exige tratamento contínuo. Não é uma condição que se resolve sozinha ou com tratamento de curto prazo.

O que a ciência já sabe (mas o SUS ainda ignora)

Terapia Sistêmica	Nível de Evidência	Fundamentação
Inibidores de JAK (Baricitinibe/Ritlecitinibe)	□ A	Múltiplos RCTs com >1.500 pacientes e resultados consistentes
Corticoides sistêmicos	□ B	Estudos abertos; resposta curta e alta toxicidade
Metotrexato	□ C	Dados limitados; alta recidiva
Ciclosporina	□ C	Um único RCT; resposta parcial
Azatioprina	● D	Evidência fraca; baixa eficácia

Fonte: Kushnir-Grinbaum D, Bokhari L, Frewen J, et al. Systemic Treatment of Moderate to Severe Alopecia Areata in Adults: Updated Australian Expert Consensus Statement. Australas J Dermatol. 2025 Sep 30.

Tratamentos disponíveis... mas não acessíveis

Tratamento	Uso atual	Situação no SUS	Observações
Corticoide sistêmico	Curto prazo	✓ Disponível	Risco de recidiva e efeitos colaterais graves
Metotrexato	Off-label	✗ Não disponível	Eficácia parcial e toxicidade
Ciclosporina	Off-label	✗ Não disponível	Risco renal e hipertensão
Azatioprina	Off-label	✗ Não disponível	Baixa resposta e efeitos hematológicos
Inibidores da JAK	On-label	✗ Não disponível	Bom perfil de segurança no longo prazo

- ❑ O corticoide oral é a única medicação disponível na farmácia popular, porém seu uso é limitado.



Os riscos do passado não podem ser a solução do futuro

Efeitos colaterais graves

- Pressão alta
- Diabetes
- Osteoporose
- Insuficiência hepática/renal

Baixa eficácia

- Respostas temporárias
- Alta taxa de recaída
- Não alteram o curso da doença

Terapias paliativas, não resolutivas.

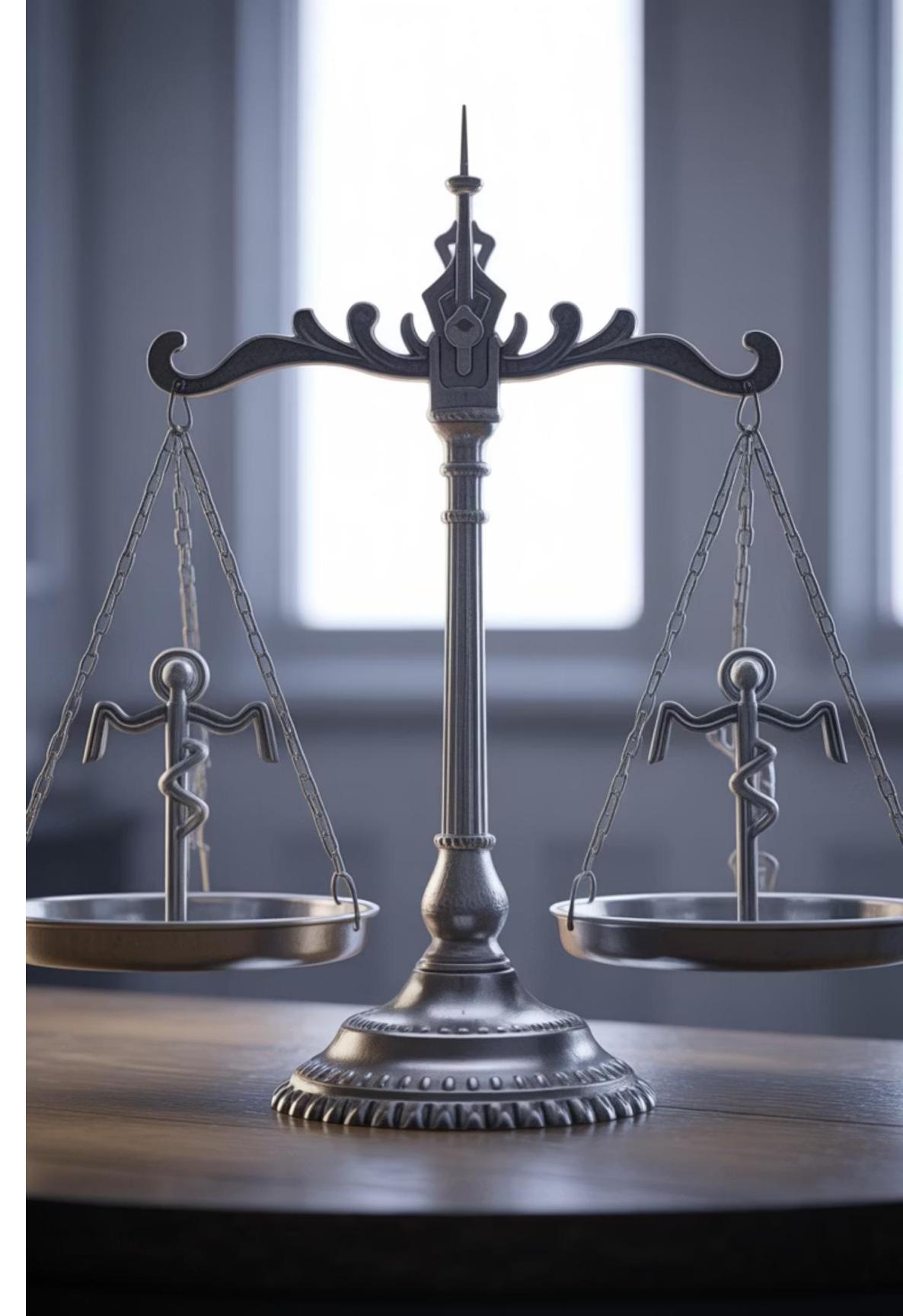
Sem protocolo, sem acesso, sem voz

Judicialização

Paciente depende de ações judiciais



Diante dos fatos expostos, este **NATJUS** manifesta-se **NÃO FAVORÁVEL** à demanda, uma vez que não restou caracterizado o esgotamento dos recursos terapêuticos disponíveis no SUS.



Sem protocolo, sem acesso, sem voz

Judicialização

Paciente depende de ações judiciais



Diante dos fatos expostos, este **NATJUS** manifesta-se **NÃO FAVORÁVEL** à demanda, uma vez que não restou caracterizado o esgotamento dos recursos terapêuticos disponíveis no SUS.

Quais???



O preço do silêncio: o paciente sem tratamento

"Imagine ser diagnosticado com uma doença que muda sua aparência e ouvir que não há nada que o sistema público possa fazer."

Sem acesso, o paciente perde:

Autoestima

Produtividade

Saúde mental

O vazio terapêutico é também um vazio de dignidade.



Yara e Maria, 11 anos

O preço do silêncio: o paciente sem tratamento

"Imagine ser diagnosticado com uma doença que muda sua aparência e ouvir que não há nada que o sistema público possa fazer."

Sem acesso, o paciente perde:

- Autoestima

- Produtividade

- Saúde mental

O vazio terapêutico é também um vazio de dignidade.



Yara e Maria, 11-13 anos, depois do uso iJAK

O preço do silêncio: o paciente sem tratamento

"Imagine ser diagnosticado com uma doença que muda sua aparência e ouvir que não há nada que o sistema público possa fazer."

Sem acesso, o paciente perde:

- Autoestima

- Produtividade

- Saúde mental

O vazio terapêutico é também um vazio de dignidade.



Yara e Maria, 11-13 anos, depois do uso iJAK



Do silêncio à ação: o SUS precisa escutar a ciência

O vazio terapêutico da alopecia areata não é falta de conhecimento — é falta de decisão.

Os consensos brasileiros e internacionais já apontam o caminho:
os inibidores da JAK são o tratamento de maior evidência científica.

Agora, é hora de transformar ciência em política pública.

Não é só Cabelo!



→ Encaminhada
Bom dia!!! 🌸
Gostaria muito de participar,
como disse, estou acamada e no
hospital (Base) não tem muito
recurso para assistir a
transmissão.
Tenho fotos, careca e
cabeludinha, agora. Sou uma
idosa de quase 70 anos , feliz e
grata pelo tratamento.

11:20



→ Encaminhada
Vou enviar algumas fotos e
autorizo a divulgar.

11:20



Imagen gerada por IA ♦

Obrigado pela atenção!

Conto com o apoio desta
Comissão de Saúde
para transformar essa realidade.

 @leosabraham

 leonardo@dermacapelli.com